ISSN 2525-4812 (versão on-line)
ISSN 2238-7641 (versão impressa)
http://www.revistaterceiramargem.com/index.php/terceiramargem/index

Recebido em: 27/4/2023
Aceito em: 8/5/2023
Período de publicação: 2023

Revista Terceira Margem Amazônia
(v. 9 • n. 21 • 2023)

Como citar o artigo:

SILVA, M. do S. R. da; FREITAS, E. P. de; COSTA, S. Os florais da Amazônia: pesquisas e desafios na região para sua implementação. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v. 9, n. 21, p. 39-55, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2023v9i21.p39-55.

OS FLORAIS DA AMAZÔNIA

PESQUISAS E DESAFIOS NA REGIÃO PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

Maria do Socorro Rocha da Silva[1]
Elaine Pires de Freitas[2]
Suelem Costa[3]

Resumo: Florais são essências extraídas de flores de árvores, de arbustos e cipós de várzea, de igapó e terra firme da Floresta Amazônica, uma forma de aproveitar o potencial energético das flores intensificado pela energia dos próprios ecossistemas amazônicos. São utilizados no equilíbrio físico e emocional de seres humanos e animais. As flores são coletadas, filtradas e fixadas com solução Brandy 50% (v/v) e armazenadas em frasco âmbar. Das flores coletadas, muitas ainda se encontram em processo de caracterização e de avaliação. Os florais são usados de forma individual ou em fórmulas compostas. Dentre os florais avaliados e testados, Nymphaeaceae (vitória amazônica) tem o poder de ativar a percepção extrassensorial, proporcionando o equilíbrio em diversas situações. O passiflora (maracujá do mato) é excelente calmante e *Hypericum* auxilia fortemente o equilíbrio emocional, ajudando na depressão e ansiedade. O conjunto de florais de cacaui, cumaru e jacarandá reestrutura o equilíbrio, refaz as energias e, quando usado de forma correta, é eficaz para ansiedade, insônia e depressão entre outros.

Palavras-chave: flores da Amazônia, sistema florais da Amazônia, terapia de florais da Amazônia.

[1] Química, doutora em Química Ambiental, terapeuta holística, especialista em Florais da Amazônia, Manaus, AM.
E-mail: silvams2018@gmail.com
http://orcid.org/0009-0002-2673-010

[2] Química, doutora em Clima e Meio Ambiente, Manaus, AM.
E-mail: elainep1984@gmail.com
http://orcid.org/000-0002-7178-1751

[3] Jornalista, especialista em Educação Ambiental, terapeuta radiestesia, especialista em Florais da Bacia Amazônica, Manaus, AM.
E-mail: arauuzosuelem@gmail.com
http://orcid.org/0009-0006-0470-8227

AMAZONIAN FLORALS: RESEARCH AND CHALLENGES IN THE REGION FOR THEIR IMPLEMENTATION

Abstract: Florals are essences extracted from flowers of trees, shrubs and vines from the floodplains, igapó and dry land of the Amazon Forest, a way to take advantage of the energy potential of flowers enhanced by the energy of the Amazonian ecosystems themselves. They are used in the physical and emotional balance of humans and animals. The collected flowers, filtered and fixed with Brandy 50%(v/v) solution and stored in an amber bottle. Of the collected flowers, many are still in the process of characterization and evaluation. Florals are used individually or in compound formulas. Among the Florals evaluated and tested, Nymphaeaceae (Amazon victory) has the power to activate extrasensory perception, providing balance in different situations. Passiflora (passion fruit from the bush) is excellent calming and Hypericum strongly assists in the emotional helping with depression and anxiety. The set of florals (cocoa, cumaru and wild passion fruit) restructures balance, rebuilds energies and when used correctly is effective for anxiety, insomnia and depression, among others.

Keywords:Amazon Flowers, Amazon Flower System, Amazon Flower TherapyAmazon Flowers, Amazon Flower System and Amazon Flower Therapy.

Introdução

A região amazônica possui rica biodiversidade, e pesquisas relacionadas às plantas medicinais são amplamente reconhecidas como seguras e eficazes. Os fitoterápicos constituem importante fonte de inovação em saúde pela sua aceitação por um número bastante elevado da população mundial. Devido à acessibilidade limitada dos demais recursos, torna-se uma estratégia para o enfrentamento das desigualdades regionais existentes (Brasil, 200 campos energéticos sutis 6; Bueno, 2016; Pires *et al.*, 2014). A sua atividade abrange terapêutica bem-sucedida de tratamento de doenças físicas e mentais trazendo o equilíbrio ao organismo (Bueno, 2016).

Os florais são essências extraídas das flores, são elixires vibracionais que carreiam a impressão da ressonância eletromagnética dos campos energéticos sutis das essências usadas na preparação. É a energia vital de cada espécie vibrando em diferentes padrões. A terapia de floral considera o ser humano de forma integral como um complexo sistema no qual os seus componentes físico, mental, espiritual e emocional estão interligados (Crespo, 2010). A terapia floral é um tipo de medicina vibracional muito além do corpo físico, abarcando os corpos sutis e energias que o envolvem.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população utiliza a fitoterapia como tratamento e prevenção de doenças. Cerca de 25.000 espécies são usadas, além daquelas que são utilizadas por tribos indígenas e comunidades amazônicas (Brasil, 2006).

A terapia floral tem o seu uso reconhecido em mais de 50 países, é aprovada pela OMS e, desde 1956, é considerada como terapia complementar (Brasil, 2018). Os florais podem ser amplamente utilizados; porém, o seu maior benefício se dá ao nível da prevenção, fazendo com que o paciente relacione as suas emoções em desarmonia para que esteja sempre em equilíbrio, ficando mais resistente e feliz.

Os florais proporcionam o equilíbrio do indivíduo em diversas situações, quando ocorre desarmonia e descontrole emocional que leva à depressão, ansiedade, impaciência, insônia, agres-

sividade, baixa autoestima, sentimento de inferioridade, dificuldade de aprendizagem, pesadelos, medos diversos etc. (Brasil, 2018).

Os florais são elixires produzidos a partir da energia das flores, potencializada pela radiação solar e tendo a água como veículo de absorção. Proporcionam um misto de tratamento, favorecendo a vitalidade e organização pessoal nos casos de desarmonia emocional e da alma. Por isso é chamada Terapia de Florais ou "Medicina vibracional ou espiritual" (Bomtempo, 1994).

Os florais da Amazônia fazem parte de um estudo experimental com flores de árvores, de arbustos, de cipós de várzea, de igapó e de terra firme retiradas da Floresta Amazônica. Esse experimento foi elaborado pela própria necessidade de se obter mais um recurso terapêutico baseado no conhecimento natural e intrínseco, como aprimoramento de uma longa pesquisa anterior na área de fitoterapia e curas alternativas. Tem como objetivo a implementação do Sistema Terapia dos Florais da Bacia Amazônica, uma forma de aproveitar o potencial energético das flores potencializado pela energia dos seus ecossistemas, oferecendo mais uma alternativa para auxiliar em situações de desequilíbrios físicos, emocionais em seres humanos e animais.

No processo de sintonização, a disposição das pessoas que concordaram em experienciar a terapia dos Florais da Bacia Amazônica foi de grande valia, com resultados satisfatórios, contribuindo para o ajuste de novas fórmulas.

Uma breve reflexão do Dr. Antônio dos Santos quando caminhava coletandos flores em suas pesquisas.



Foto do autor 1. Dr. Antônio dos Santos, no Laboratório de Florais da Bacia Amazônica, março de 2019.

Breve reflexão sobre as flores

Saí pelo mato observando plantas, pedras e flores, constatei que elas são um mundo diferente, como transmissoras e acumuladoras de energia.

Flores são: uma flor é a demonstração da plenitude divina na face da Terra;

As flores falam! Você sentiu, entendeu a mensagem.

Ter olhos é diferente de olhar.

Elas representam o amor puro da criação de Deus.

Os cientistas conhecem as flores, mas

não entendem as flores;

Diz a flor: é da minha natureza ser assim, estou no mundo para ser amor, alegria e harmonizar os homens e animais;

Ao chegar na floresta ou no campo, silencia teu interior e pede autorização para adentrar;

É no silêncio da alma que encontramos o Espírito das Flores, isto é, sua energia.[1]

[1] Reflexão do Dr. Antônio dos Santos, pesquisador, no Campo Experimental da Embrapa, em 16 de setembro de 2019.

Metodologia

As flores do Sistema dos Florais da Bacia Amazônica foram coletadas na região da Bacia Amazônica nos estados do Amazonas (Manaus/capital e municípios Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Manacapuru), Rondônia e Roraima (Boa Vista/capital). Foi coletado um total acima de 200 flores, muitas das quais estão sendo caracterizadas e avaliadas.

Conforme a técnica de coleta das flores, para a elaboração e extração das energias sutis das flores, inicialmente deve-se levar em consideração o período de auge da floração. O dia tem que estar totalmente claro, sem nenhuma nuvem, pois o sol não pode ser coberto em nenhum momento.

O frasco de coleta deve ser de preferência cristal ou vidro transparente.

Na coleta se faz necessário o uso de tesoura limpa e o cuidado de não tocar nas flores.

Na hora da coleta, a amostra deve ser identificada na etiqueta do frasco: o nome da flor, o horário e o local da coleta e especificar observação sobre o tempo (se é um dia ensolarado ou chuvoso).

A amostra deve ser colocada em uma vasilha de cristal coberta com água destilada; a vasilha deve ficar próxima à planta e o sol deve incidir direto sobre elas durante algumas horas (Crespo, 2010; Margonari, 2002).

Método de coleta e extração das essências

Para extração das energias são utilizados diferentes métodos:

- **Extração solar**: na extração solar as flores são coletadas e deixadas submersas na água exposta ao sol, por no mínimo 30 minutos. Em seguida a essência é fixada em solução com Brandy 50% (v/v).
- **Método de fervura**: deve-se utilizar panela de porcelana, ágata ou de vidro. Essa técnica depende da densidade da flor. As flores são colocadas numa panela de vidro, cobertas com água destilada e, dependendo da flor, deve-se ferver por um período entre 10 e 20 minutos (Margonari, 2002). Apaga-se o fogo e deixa-se esfriar.

  Para filtração utiliza-se funil de vidro ou de polietileno, tipos de filtros comuns, esterilizados, próprios para filtração comum. Após a filtração acondicionar em frasco âmbar com identificação da flor: nome, data e local da coleta.
- **Tintura mãe ou solução primária**: a solução filtrada (solução primária) deve ser armazenada em frasco de vidro âmbar e esterilizado. Guardar o frasco com a solução em ambiente adequado, sem umidade. O tempo de duração é indeterminado, dependendo da forma que foi armazenada.
- **Solução estoque**: consiste em uma solução 70% de água destilada e 30% de Brandy de uvas (conhaque envasado em tonéis de carvalho). Para cada 30 mL da solução estoque, usam-se três gotas da essência de floral em frasco de vidro cor âmbar esterilizado.

Para o floral é usada a solução de Brandy a 5% (Crespo, 2010; Margonari, 2002).

Das flores coletadas, identificamos 12 das principais flores do Sistema Florais da Bacia Amazônica, todas coletadas no Amazonas, sendo constatado nessas flores grande potencial de energia.

As doze principais flores selecionadas do Sistema Florais da Bacia Amazônica

Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.



Foto do autor 1. *Bertholletia excelsa* coletada em 11/1/2019, Manaus, AM.

Nome científico: *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl.

Família: Lecythidaceae.

Nomes populares: castanheira-do-brasil, castanheira-do-pará.

Características: é uma árvore encontrada nas margens de grandes rios, como o Amazonas, o Negro, o Orinoco e o Araguaia. No Brasil atinge entre 30 m e 50 m de altura e de 1 m a 2 m de diâmetro (Bueno *et al.*, 2003; Revilla, 2000).

Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.



Foto do autor 2. *Dipteryx odorata* coletada em Manaus, AM, 29/8/2019.

Nome científico: *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd.

Família: Fabaceae.

Nome popular: cumaru.

Características: árvore de grande porte e frondosa, de caule reto, casca avermelhada ou amarelo-acinzentada, encontrada na Amazônia, de fácil adaptação no clima tropical e com a umidade do solo, o cumaru é uma planta que possui flores vermelhas e frutos em forma de drupa, de cor verde-amarelada (Bueno *et al.*, 2003, 2013; Froes, 1959; Revilla, 2000; Vieira,1991).

Galinsoga parviflora Cav.



Foto do autor 3. *Galinsoga parviflora* coletada em 20/3/2019, Manaus, AM.

Nome científico: *Galinsoga parviflora* Cav.

Família: Asteraceae.

Nomes populares: botão de ouro, erva-da-moda, picão-branco, picão-bravo, botão-de-ouro, fazendeiro.

Características: espécie herbácea anual. Folhas opostas cruzadas, pecioladas, as do ápice são sésseis ou quase. Flores femininas situadas na margem do capítulo, com corola branca ligulada, cujo ápice é bífido ou trífido, associados (Moreira, 2011).

Ghomphrena globosa L.



Foto do autor 4. *Ghomphrena globosa L.* coletada em 18/4/2018, Manaus, AM.

Nome científico: *Ghomphrena globosa L.*

Família: Amaranthaceae.

Nomes populares: perpétua, amaranto-globoso, gonfrena.

Características: é uma planta herbácea de flores de coloração roxa. Suas folhas são oval-lanceoladas, de textura pilosa e coloração verde-clara, altura: 0,1 m a 0,3 m, 0,3 m a 0,4 m (Mussury *et al.*, 2006).

Hypericum perforatum L.



Foto do autor 5. *Hypericum perforatum*, coletada em 30/1/2020, Manaus, AM.

Nome científico: *Hypericum perforatum* L.

Família: Hyperaceae.

Nomes populares: erva-de-são-joão, hipérico, erva-pessegueira, pipnicão, bel-furada, piricão, pirão, hipiricão.

Características: é uma planta medicinal muito utilizada na medicina tradicional como remédio caseiro para combater a depressão leve a moderada, assim como os sintomas associados a ansiedade e tensão muscular (Borges *et al.*, 2019; Santos *et al.*, 2022).

Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don



Foto do autor 6. *Jacaranda copaia* coletada em 29/8/2019, Manaus, AM.

Nome científico: *Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don.

Família: Bignoniaceae.

Nomes populares: caroba, parapará, caroba do mato, ipê pardo.

Características: a árvore pode crescer até 30 m, sempre nas bordas da floresta, em área de vegetação secundária. Encontrada na Floresta Amazônica de terra firme, distribuída no estado do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Tocantins e Roraima (Martins *et al.*, 2008; Sampaio *et al.*, 1989).

Mormodica charantia L.



Foto do autor 7. *Mormodica charantia* coletada em 27/1/2019, Terra Nova, AM.

Nome científico: *Mormodica charantia* L.

Família: Cucurbitaceae.

Nomes populares: melão-de-são-caetano, melãozinho, fruta-de-negro, erva-de-são-vicente.

Características: é um cipó herbáceo, que se desenvolve em todo o País, muito comum em áreas ocupadas por lavouras, olericultura e fruticultura. Dá frutos cor de ouro com espinhos moles na superfície, e quando maduros, se abrem em três partes, mostrando, no interior, as sementes avermelhadas (Moreira, 2011; Vieira, 1991).

Passiflora quadrangularis L.



Foto do autor 8. *Passiflora quadrangularis* coletada em 2/5/2018, Reserva do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Manaus, AM.

Nome científico: *Passiflora quadrangularis* L.

Família: Passifloraceae.

Características: é uma planta arbustiva, que se desenvolve sobre as árvores. Apresenta folhas grandes, flores grandes, solitárias e avermelhadas. Comum nas matas amazônicas (Freise, 1933; Vieira, 1991).

Solanum paniculatum L.



Foto do autor 9. *Solanum paniculatum* coletada em 17/3/2019 no Rio Preto da Eva, AM.

Nome científico: *Solanum paniculatum* L.

Família: Solanaceae.

Nomes populares: jurubeba-verdadeira, juribeba, gerobeba, joá-manso.

Características: é um arbusto de caule espinhoso, folhas cordiformes, sinuosas e angulosas, lisas na parte superior e peludas na parte inferior. Flores: são terminais, dispostas em panículas (Freise, 1933; Vieira, 1991).

Theobroma speciosum Willd ex Spreng.



Foto do autor 10. *Theobroma speciosum* coletada em 19/7/2019, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Manaus, AM.

Nome científico: *Theobroma speciosum* Willd ex Spreng.

Família: Malvaceae.

Nomes populares: cacauí, cacaurana.

Características: árvore com até 10 m de altura, tronco reto cilíndrico e copa estreitos. Árvore tropical típica do Norte da América do Sul, encontrada na Floresta Amazônica, até o estado de Mato Grosso (Bueno *et al.*, 2003).

Tithonia diversifolia (Hemsl.) A. Gray



Foto do autor 11. *Tithonia diversifolia* coletada em 17/3/2019, Rio Preto da Eva, AM.

Nome científico: *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray.

Família: Asteraceae.

Nomes populares: margaridão ou girassol-mexicano.

Características: é uma erva arbustiva, pode chegar a mais de 2 m de altura, com grandes flores amarelas muito chamativas, que se destacam na paisagem. Pode ser encontrada ao longo de rodovias e em terrenos baldios (Chagas-Paula, 2010; Souza, 2017).

Victoria amazonica (Poepp) J.E. Sowerby



Foto do autor 12. *Victoria amazonica* coletada em 13/3/2019, Musa, Manaus, AM.

Nome científico: *Victoria amazonica* (Poepp) J.E. Sowerby.

Família: Nymphaeaceae.

Nomes populares: vitória-régia, aguapé-assú, jaçanã, nanpé, rainha-dos-lagos, rainha-dos-nenúfares.

Características: é uma herbácea aquática que apresenta folhas flutuantes redondas que podem atingir até 2,5 m de diâmetro. Suas flores possuem várias camadas de pétalas. No primeiro dia da floração se mostram brancas e no segundo, o da polinização, elas se tornam róseas (Prance; Arias, 1975).

Uso dos Florais da Bacia Amazônica

Os preparados foram avaliados por pessoas que se disponibilizaram a experienciar a terapia dos Florais da Bacia Amazônica. O período de teste foi de grande valia, com resultados satisfatórios. Na elaboração de fórmulas foram testados compostos de várias essências; todas com elevados potenciais energéticos.

Como exemplos, utilizamos os preparados de: *Victoria amazonica*, caucarana, jacarandá e cumaru; em adultos de ambos os sexos, de qualquer classe social, de 35 a 50 anos, todos com sensibilidade e habilidade de descrever as sensações vivenciadas com riqueza de detalhes. Em alguns casos, foi uma oportunidade de promover a coragem do enfrentamento de desafios na vida, em forma de pânico, medo de confronto com as adversidades e resolutivas da vida, os quais provocavam bloqueios emocionais, que já ocorriam há décadas, para a maioria dos entrevistados.

Segundo relato de sintonizadores, a terapia trouxe/despertou o sentimento de segurança e serenidade, ocasionando fortalecimento emocional, sem ser agressivo, porém racional e equilibrado.

Discussão e Fundamentação Teórica

Os florais são elixires produzidos a partir da energia das flores, potencializada pela radiação solar e tendo a água como veículo de absorção. As essências florais também atuam sobre as características vibracionais dos outros reinos da natureza: mineral, vegetal e animal, podendo harmonizar o ambiente, bem como auxiliar na recuperação dos animais por meio da indicação pertinente das essências vibracionais (Crespo, 2010; Margonari, 2002).

A aplicação dos florais de modo adequado tem demonstrado ser extremamente útil, principalmente para os problemas emocionais, afetivos, e alterações indesejáveis da personalidade que tanto perturbam o homem moderno. Pois o ser humano, em estado de desarmonia emocional e espiritual, ocasiona desordem na sua vida externa, além de agravar doenças já existentes.

Por não usar a química das flores, mas a sua composição energética, os florais atuam diretamente no campo energético do paciente, conhecido como “aura”. Não atuam diretamente sobre as doenças, mas sobre os distúrbios psicossomáticos que os geram, que são as emoções excessivas, tais como a raiva, o ódio, o ciúme e mesmo a alegria desenfreada.

O pioneiro a implementar a terapia de florais, na década de 1930, foi Edward Bach. Ele desenvolveu o Sistema Floral com 38 essências. As essências foram utilizadas no tratamento do medo, do desespero, da preocupação excessiva, da incerteza, da dúvida e da solidão, entre outros. Edward Bach, médico convencional em Londres, bacteriologista, baseava o seu tratamento mais nas emoções dos pacientes do que no diagnóstico puramente físico (Naiff, 2006).

Entre outros pesquisadores, Richard Katz e Paztricia Kaminski, tem trabalhado com os florais em diferentes regiões da Califórnia, das encostas do Oceano Pacífico às altas montanhas da Serra Nevada, na Califórnia – EUA (132 essências) (Essências Florais, 2023a).

Ian White (em 1986), terapeuta e professor de Naturopatia, desenvolveu o sistema de Florais de Bush, com 60 essências individuais e combinadas, que alia psicologia a terapias naturais (Florais, 2014).

Bran Zaalberg trabalhou o sistema de florais na Holanda, com 22 essências, além dos florais, as essências preparadas a partir de diferentes tipos de cogumelos, muito comuns na Holanda. (Essências Florais, 2023b).

Philippe Deroide trabalhou com florais Deva, com 91 essências, na França (Naiff, 2006).

Penny Medeiros trabalhou com os Florais do Havaí, Aloha (70 essências). As Essências do Hawaii trazem em si a energia sagrada daquelas ilhas do Oceano Pacífico. São florais que trabalham a sustentabilidade pessoal (Naiff, 2006).

Atul Shah Himalaia (1990) trabalhou o sistema de Florais da Índia com 51 essências. Flores coletadas em um vale remoto do Himalaia indiano. Chamadas de Himalayan Flower Enhancers, as essências são usadas não para corrigir o que está enfermo no homem, mas para fortalecer e enfatizar o que promove saúde (Naiff, 2006).

O Dr. Jorge Luis Raff, em Belen de Escobar, trabalhou com o sistema de florais na Argentina, 128 essências. Esses florais foram desenvolvidos, durante a década de 1980. Inicialmente o sistema era composto exclusivamente por flores argentinas da região (Naiff, 2006). Cynthia Athina Kemp Scherer trabalhou com florais do deserto dos Estados Unidos da América, com 72 essências. Foram elaborados no Deserto de Sonora, no Arizona.

Syeve Johson trabalhou com florais do Alasca, 72 essências. Essas foram coletadas em uma região chamada Lago Minchumina (Essências Florais, 2023c).

No Brasil, já existem vários sistemas de florais.

- **Florais de Saint Germain** – Criados por Neide Margonari, 71 essências, as essências são extraídas das flores de plantas da Mata Atlântica no litoral do Brasil, Serra da Mantiqueira e de cidades do interior do estado de São Paulo (Margonari, 2002).
- **Florais da Mata Atlântica** – Breno Marques e Silva e Ednamara Marques, com 144 essências e Marcelo Crespo com 69 essências (Crespo, 2010).
- **Florais da Bacia Amazônica** – Desenvolvidos desde a década de 2000 pelos pesquisadores Dra. Maria do Socorro R. Silva e Dr. Antônio dos Santos (com 61 essências), hoje com participação também da MSc. Elaine Pires e Jornalista Suelen C. Araújo. O sistema de florais da Bacia Amazônica é composto de flores coletadas na região da Bacia Amazônica, potencializadas pela energia dos próprios ecossistemas, usadas de forma individual ou em fórmula composta.

As terapias alternativas e complementares, que dão ênfase na prevenção e possível tratamento natural, vêm sendo gradativamente inseridas no SUS (Siegel; Barros, 2013).

Segundo a legislação, por meio do Projeto de Lei nº 11.005, de 2018, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Terapeuta Floral e dá outras providências (Brasil, 2018), em seu

Art.1º é assegurado, em território nacional, o exercício da profissão de Terapeuta Floral, observado o disposto na presente lei; e no Art. 2º, a Terapia Floral, em qualquer de suas modalidades, é exercida privativamente pelo Terapeuta Floral, respeitados os respectivos graus de habilitação e competências.

As essências dos florais da Bacia Amazônica são elixires extraídos das flores da região, estudados e utilizados desde 2004. Seu uso, aplicado de modo adequado, tem demonstrado ser útil no tratamento de problemas emocionais e no campo energético humano, são capazes de religar a consciência aos princípios originais, estabelecendo um padrão de harmonia, equilíbrio e saúde.

A seguir apresentamos a descrição de alguns dos florais do sistema florais da bacia amazônica: *Bertholletia*, *Dipteryx odorata*, *Galinsoga parviflora*, *Hypericum perforatum*, *Jacaranda copaia*, *Momordica charantia*, *Passiflora quadrangularis*, *Solanum paniculatum*, *Theobroma speciosum*, *Tithonia diversifolia* e *Victoria amazonica*.

1) ***Bertholletia excelsa***: esse floral trabalha no corpo físico, emocional e espiritual. Auxilia quem sofre de pânico, elimina bloqueios e traumas e outros distúrbios. Ajuda pessoas com depressão bipolar, transtorno bipolar e transtorno de personalidade, ansiedade, tristeza, dislexia medo, baixa autoestima, fadiga, fibromialgia. No físico auxilia pessoas com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Transtorno Obsessivo Compulsivo, dependência química e lúpus. Scheffer (2008) observou que esse floral ajuda pessoas com desespero psíquico extremo, perda de esperança, esgotamento das forças vitais.

2) ***Dipteryx odorata***: o floral que dá leveza, excelente para dar forças a pessoas que se encontram sem ânimo, fortalece o instinto de vencer e continuar lutando. Atua no corpo físico, emocional e espiritual. É um excelente calmante, trabalha o medo, pânico a depressão.

3) ***Galinsoga parviflora***: excelente floral, ajuda nos corpos emocional e espiritual. Trabalha os sistemas imunológico, cerebral, neurológico e mental. No sistema físico-emocional, ajuda na depressão, ansiedade, medo, pânico, insônia entre outros. Segundo Margonari (2002), a essência do picão é indicada para crianças rebeldes e inseguras, e ajuda a fortalecer os laços entre mãe e filho.

4) ***Ghomphrena globosa***: o floral trabalha os corpos físico e espiritual, fortalecendo os sistemas imunológico e mental. No sistema físico-emocional, a essência trabalha a dependência química, depressão, angústia, tristeza, transtorno obsessivo compulsivo e insônia. Indicado para superar perdas afetivas de pessoas queridas. Indicado para estados de tensão nervosa, pânico, ansiedade, complexo de inferioridade, etc. O floral da essência, no Sistema Saint Germain, trabalha o laço de desapego, auxilia pessoas com sintomas cardíacos de fundo nervoso, promove a eliminação do sentimento de dor e sofrimento em situações de perda (Margonari, 2002).

5) ***Hypericum perforatum***: essa planta é muito conhecida por sua leve ação antidepressiva, além de auxiliar no tratamento da ansiedade e problemas relacionados a insônia. A essência do *Hyperium* trabalha nos corpos: físico, emocional e espiritual. No sistema

físico-emocional, ajuda no controle da depressão, ansiedade, medo, fadiga, fibromialgia, Alzheimer, solidão, transtorno obsessivo compulsivo, entre outros.

6) ***Jacaranda copaia***: o floral tem excelente potencial energético, trabalha as energias físicas, força energética e espiritual; ajuda nos sistemas imunológicos, cerebral, circulatório, mental e neurológico, atua em todos os chacras. Pode ser usado para ansiedade, depressão, autoestima, perturbação espiritual, pânico, cansaço mental, fadiga, câncer, alcoolismo, autismo, dislexia, insônia, tristeza, solidão, depressão, transtorno bipolar, diabete, etc. Na medicina popular é muito usado para acalmar pessoas agitadas, inseguras e indecisas, bem como para quem sofre (Santos, 2020).

7) ***Momordica charantia***: o floral trabalha da mente às emoções e ao físico, desânimo e depressão, super preocupação, estagnação de pensamentos ruminantes, clareza mental, doenças periódicas, limpeza do chacra umbilical. Estudos de Bontempo (1994) indicam que esse floral auxilia pessoas em situação de desarmonia físico-energética, fadiga e confusão mental, trazendo calma. Esse floral, no Sistema Floral de Mina, trabalha pessoas perfeccionistas e detalhistas, ajuda no esgotamento mental e auxilia na concentração, dando clareza mental (Naiff, 2006).

8) ***Passiflora quadrangularis***: na medicina popular a planta é utilizada como um calmante natural, para aliviar os sintomas da ansiedade, usada também para insônia. A essência do maracujá-do-mato atua no tratamento de sonambulismo, bruxismo e pesadelos, mágoas, em casos da síndrome do pânico, transtorno obsessivo compulsivo, insônia, depressão, ansiedade, pessoas agitadas e esquizofrenia, auxilia na eliminação dos sentimentos de angústia e ressentimentos, etc. (Bontempo, 1994). No sistema de florais de Bach trabalha o medo de origem desconhecida, mudanças de humor, pesadelos, pressentimentos e sono agitado. No Sistema Florais de Mina, a passiflora trabalha o pânico, estimula a autoconfiança, autoestima trazendo paz interior (Naiff, 2006).

9) ***Solanum paniculatum***: o floral trabalha os corpos físico e emocional. Esse floral ajuda a liberar energia de lembranças fortes de perdas. Ajuda pessoas a se conciliarem com o passado, se libertando das saudades. No sistema físico-emocional trabalha a criança e o idoso, o alcoolismo e a dislexia, etc.

10) ***Theobroma speciosum***: o floral trabalha a força energética, fortalecendo o equilíbrio emocional, a base para a liberação de energia negativas. Trabalha a insônia, faz conexão com o mental e a espiritualidade, potencialização da energização física e espiritual.

11) ***Tithonia diversifolia***: a planta de cor amarelo intenso, no fitoterápico age como tônico da energia sexual, usada também como anti-inflamatório (Chagas-Paula, 2010). O floral trabalha os corpos físico e espiritual, fortalecendo os sistemas cerebral, circulatório, neurológico e mental. Auxilia nos sistemas físico-emocional pessoas com depressão, ansiedade, medo, insônia, tristeza, angústia, fibromialgia, entre outros.

12) ***Victoria amazonica***: esse floral trabalha a essência que existe no ser e que deve vir à tona, diminuindo bloqueios que impedem a pessoa de crescer. Ajuda a superar problemas de traumas do passado (bloqueio) restabelecendo o equilíbrio, dando clareza e ob-

jetividade. Trata problemas emocionais relacionados a tristeza, solidão, pânico, medo, ansiedade. Fortalece os sistemas emocional e espiritual. Trabalha os chacras coronário e frontal, atuando nos sistemas imunológico, emocional e mental. Serve para pessoas com transtorno obsessivo compulsivo, ajudando a superar problemas de traumas do passado.

Conclusões

São grandes os desafios para a implementação do Sistema Florais da Bacia Amazônica, o conhecimento ainda é insólito, existindo uma grande lacuna do conhecimento sobre as flores da imensa Floresta Amazônica e do uso dessas essências sobre a saúde humana.

O uso das essências dos florais da Bacia Amazônica tem ajudado a trabalhar o equilíbrio de muitas pessoas e demonstrado ter muita eficácia, mesmo em casos difíceis, quando acompanhado por outras formas tradicionais de tratamento. A essência da *Victoria amazônica* tem auxiliado a promover o equilíbrio em diversas situações. *Passiflora quadrangularis* é um excelente calmante, para quem sofre de descontrole emocional, nervosismo e agitação. *Hypericum perforatum* também se mostra eficaz, quando usado em casos de depressão e ansiedade, problemas que têm afetado muitas pessoas com Covid e pós-Covid.

O conjunto de florais (*T. speciosum*, *D. adorata*, *J. copaia*) tem demonstrado maior energia potencializada com resultados eficazes em diferentes tratamentos; esse conjunto de florais é capaz de reestruturar o equilíbrio, investir em pesquisas sobre as flores e uso de suas essências como terapia correta. A essência da *D. adorata* traz leveza e paz, o jacarandá refaz as energias e o *Theobroma* elimina o pânico, medo, ansiedade, insônia, fibromialgia e a depressão, entre outros.

Considerando o potencial da Floresta Amazônica, o grande laboratório natural, se faz necessário investir nas pesquisas das flores do uso das essências como terapia que será de grande valia para o bem-estar da sociedade em geral.

Referências

BRASIL. Congresso Nacional. **Projeto de Lei nº 11.005, de 2018**. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Terapeuta Floral e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Brasília, DF, 2006. 60 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 702, de 21 de março de 2018**. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. Brasília, DF, 2018.

BUENO, **C.** A.; FERREIRA, C.; RABELO, A. (coord.). **Flora da Amazônia no Bosque da Ciência**. Manaus: INPA, 2013. 88 p.

BUENO, C. R.; FERREIRA, C. A. C.; RABELO, A. **Flora da Amazônia no Bosque da Ciência**. Produto do projeto "Socialização e popularização do conhecimento científico e tecnológico sociais da Amazônia, desenvolvido pelo INPA". Manaus: INPA, 2003.

BUENO, M. J. A. **Manual de plantas medicinais e fitoterápicos utilizados na cicatrização de feridas**. 2016. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde) – Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS, Pouso Alegre.

BONTEMPO, M. **Medicina floral**: um estudo holístico sobre o uso das flores na medicina. Rio de Janeiro: Ediouro S.A, 1994.

BORGES, N. B.; SALVI, J. O.; SILVA, F. C. da. Características farmacológicas dos fitoterápicos *Hypericum perforatum* Lineaus e *Piper methysticum* Georg forst no tratamento de transtornos depressivos e ansiedade. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 27, n. 3, p. 81-87, jun.-ago. 2019.

CHAGAS-PAULA, D. A. **Atividade antiflamatoria e caracterização fotoquímica do chá e de diferentes extratos de *Tithonia adversifólia* (Asteraceae)**. 2010. 32 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Ciências Farmacêutica/USP, Ribeirão Preto.

CRESPO, M. **Florais da Mata Atlântica** – essências florais de espécie nativas da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: RCN Editora, 2010.

ESSÊNCIAS FLORAIS. 2023a. **Florais da Califórnia**. Disponível em: https://essenciasflorais.com.br/descritivo-florais-da-california/. Acesso em: 14 jan. 2020.

ESSÊNCIAS FLORAIS. **Florais da Holanda**. 2023b. Disponível em: https://essenciasflorais.com.br/descritivo-florais-da-holanda/. Acesso em: 14 jan. 2021.

ESSÊNCIAS FLORAIS. **Essências do Alaska**. 2023c. Disponível em: https://essenciasflorais.com.br/descritivo-essencias-alaska/. Acesso em: 14 jan. 2022.

FLORAIS de Bush. **Wikipedia**. 2014. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Florais_de_Bush. Acesso em: 14 jan. 2021.

FREISE, F. W. **Plantas medicinais brasileiras**. São Paulo: Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, 1933. p. 233-294. (Boletim de Agricultura).

FROES, R. L. **Informações sobre algumas plantas econômicas do planalto de Santarém**. Belém, PA: Instituto Agronômico do Norte, 1959. 169 p.

MARGONARI, N. **Florais Saint Germain** – os dozes raios divinos. São Paulo, 2002.

MARTINS, M. B. G.; CASTRO, A. A.; CAVALHEIRO, A. J. Caracterização anatômica e química de folhas de *Jacaranda puberula* (Bignoniaceae) presente na Mata Atlântica. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 18, n. 4, p. 600-607, 2008.

MOREIRA, H. J. da C.; BRAGANÇA, H. B. B. N. **Manual de identificação de plantas infestantes**: hortifrúti. São Paulo: FMC Agricultural Products, 2011. 1017 p.

MUSSURY, R. M.; SCALON, S. de P. Q.; GOMES, A. A.; UMBELINO, S. S.de B. Caracterização morfoanatômica de plântulas de *Gomphrena elegans* Mart. (Amaranthaceae) Mart. (Amaranthaceae) (Amaranthaceae). **Acta Scientiarum – Biological Sciences**, v. 28, n. 2, p. 87-93, 2006.

NAIFF, N. **Florais do mundo**. Aloha (Havaí, EUA); AUM (Himalaia, India); Australian Busch (Cerrado, Austrália); Bach (Oxfordshire, Inglaterra); Deva (Vercors, França); FES (Califórnia, EUA) Findhon (Forres, Escócia); Minas (Minas Gerais, Brasil). Rio Janeiro: Nova Era, 2006.

PIRES, I. F. B.; SOUZA, A. A.; FEITOSA, M. H. A.; COSTA, S. M. Plantas medicinais como opção terapêutica em comunidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Campinas, v. 16, n. 2, supl. I, p. 426-433, 2014.

PRANCE, G. T.; ARIAS, J. R. A study of the floral biology of *Victoria amazonica* (Poepp.) Sowerby (Nymphaeaceae). **Acta Amazônica**, v. 5, n. 2, p. 109-139, 1975.

REVILLA, J. **Plantas da Amazônia**: oportunidades econômicas e sustentáveis. Manaus: SEBRAE/AM : INPA, 2000. 405 p.

SAMPAIO, P. T. B.; BARBOSA, A. P.; FERNANDES, N. P. Ensaio de espaçamento com caroba-Jacaranda copaia (AUBL.) D. DON. BIGNONTACEAE. **Acta Amazônica**, v. 19 (único), p. 383-389, 1989.

SANTOS, C. D.; SILVA, H. C.; SILVA JÚNIOR, G. G. *Hypericum perforatum* e *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade e depressão. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 37, n. 1, p. 91-96, Dez. 2021/Fev. 2022.

SANTOS, M. C. N. G. **Tratado de medicina floral**. Sugestões para prescrição das essências florais dos Sistemas: Bach, Minas, Austrália e Saint Germain. São Paulo: Madras Editora, 2020.

SCHEFFER, M. **Terapia floral original do Barh para auto-ajuda**. São Paulo: Editora Pensamento-Cultrix Ltda, 2008.

SIEGEL, P.; BARROS, N. F. Enfermagem e as práticas complementares em saúde. **Revista de Enfermagem UFPE On line**, Recife, v. 7, n. esp, p. 7262-7264, dez. 2013.

SOUZA, M. N. S. **Análise de crescimento, fisiologia e valor nutritivo de *Tithonia diversifolia***. 2017. 49 f. Dissertação (Mestrado em Produção Animal) – Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros.

VIEIRA, L. S. **Manual da medicina popular**: a fitoterapia da Amazônia. Belém, PA: FCAP, 1991. 248 p.